

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: *Tribuna de Roraima* Class.: 693

Data: 29.04.88

Pg.: _____

NOVOS CONFLITOS NOS GARIMPOS

ÍNDIOS MATAM GARIMPEIROS



Alguns garimpeiros não estão respeitando os índios e isso poderá complicar todos os visitantes.

MUCAJAI Pelo menos dois garimpeiros morreram e outros quatro estão desaparecidos desde o dia 7 do corrente, quando ocorreu um conflito entre índios e garimpeiros na região da cabeceira do rio Mucajai, há 200 km de Boa Vista. Na Capital, o administrador regional da FUNAI, Esmeraldo da Silva Neves confirmou a notícia dizendo que havia sido informado oficialmente sobre a morte dos garimpeiros, por funcionários de FUNAI que se encontram na área. Segundo as informações chegadas do Mucajai, um grupo de garimpeiros descobriu algumas índias trabalhando num roçado no

meio da mata e, contrariando avisos anteriores dos índios da região, foram até lá "mexer com as índias". Naquele momento chegaram os guerreiros e de imediato travou-se uma luta, na qual os garimpeiros levaram nítida desvantagem. Feridos a golpes de bômbua os garimpeiros bateram em retirada depois que foram desarmados e "limpos" pelos índios. Em decorrência dos ferimentos recebidos dois garimpeiros morreram. Dias depois, não havendo baixas do lado indígena.

De acordo com informações procedentes daquela região, os índios envolvidos no conflito são Yanomami do grupo "Dissidência" pertencentes à maloca Unbrethere. O técnico indigenista Rivaldo Elias Andrade da Silva, chefe do Posto Indígena Paapii, informou ao administrador regional da FUNAI que "um novo conflito pode ter ocorrido naquela área provocando um número considerável de vítimas". Em razão disso o técnico ordenou-se na mata acompanhado por soldados da Polícia Militar para investigar o ocorrido. Essa informação foi transmitida a Esmeraldo Neves na última terça-feira, 26, nos até o momento não houve nenhum contato. Esmeraldo não esconde sua preocupação com o fato. Segundo ele, o local do possível conflito é a região conhecida como "Guta do Tazari".

CONTINUA O CAOS NA CIDADE

Embora as autoridades competentes tenham cobrado do governo federal as providências necessárias, e a imprensa nacional tenha divulgado o verdadeiro caos que se instalou em Roraima, a crise dos combustíveis que se abateu

ter sobre o Território desde o início do mês ainda persiste até agora e com previsões de normalização não muito alentadoras. Para uns, mais otimistas, o jeito é procurar "fazer tudo na esportiva" e aproveitar o lado bom da situação

pois a falta de combustíveis, gás de cozinha, água e energia elétrica está servindo para mudar a rotina da cidade e fazendo com que as pessoas se tornem mais solidárias entre si". PÁGINA 5.

DÁRIO ACUSOU MESMO CÉSAR

Um dos militares que acompanhou Dário Gomes de Almeida, a terceira vítima da chacina da BR-174 continuou em seu depoimento na Polícia que durante o trajeto do local onde ocorreu o crime, até Boa Vista, ele estava, apesar

de ter recebido um tiro na testa, consciente e chegou a dizer por várias vezes que quem tinha feito o "serviço" fora o policial civil Jairo César Teles. Outros militares que também acompanharam Dário até o P.S. São Bento,

preferiram se omitir não confirmando essa versão. Dário não resistiu aos ferimentos recebidos e faleceu no início desta semana em um dos leitos do Hospital Coronel Mota. ÚLTIMA PÁGINA.

Sagri distribui sementes

O secretário de Agricultura, Alcides Lima, lançou no último dia 22, o Programa de Distribuição de Sementes para o ano de 1988, que faz parte do Projeto de Fomento à Produção de Grãos. PÁGINA 2.

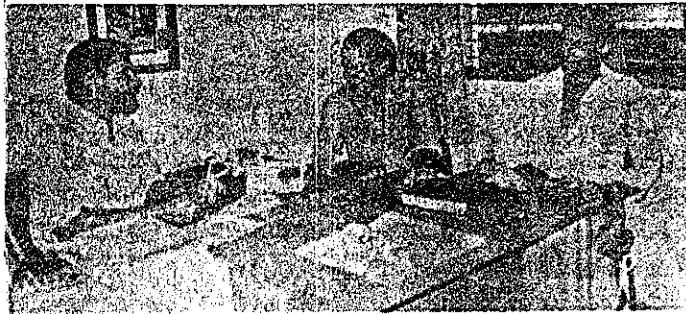
Varig. Cargueiro para RR

A Varig/Cruzeiro de Boa Vista conquistou uma vitória para o Território, que trará benefícios aos comerciantes e, por conseguinte, a toda a população. Um cargueiro 727 já está operando aqui. PÁGINA 2.

Windsurf. O show das "feras"

Muita gente compareceu no domingo passado à praia do Mirante para assistir a II Regata de Prancha e Vela, "Fechando o Verão". O vento estava forte e as feras do windsurf fizeram um grande show. PÁGINA 11.

FAGUNDES FALOU NA UDR



O ex-deputado João Fagundes, entre José Luiz (D), da UDR, e o diretor da TRIBUNA, Róicles Pennoni.

O ex-deputado João Fagundes, autor do projeto de reformulação total do Estatuto do Índio, e um dos primeiros parlamentares brasileiros a denunciar a manobra internacional para a "tomada da Amazônia" através de ações que incluem o CIMI (Conselho Indigenista Missionário) como peça indispensável do Plano de Internacionalização da nossa região e ainda, a criação de nações indígenas com independência jurídica (pequenos países dentro do próprio Brasil), esteve em

Boa Vista esta semana participando, na sede da UDR Roraima, de uma reunião com membros daquela entidade, jornalistas e empresários locais.

Fagundes voltou a criticar a atuação da Igreja em Roraima e mostrou um documento assinado pelo presidente da Academia Brasileira de Letras, Austregesilo de Athayde, no qual aquele pensador católico invoca o nome de dom Agnelo Rossi, atual presidente da Sagrada Congregação da Fé, considerado como vice-Papa, para fazer

uma breve análise, coincidindo com o pensamento de dom Agnelo, sobre a atuação "desastrosa" dos missionários católicos estrangeiros que atuam na chamada "política indígena" brasileira, numa clara alusão aos padres e "irmãos" que trabalham em Roraima. Segundo Austregesilo, dom Agnelo lamenta que esses estrangeiros venham para o Brasil sem conhecer a verdadeira política indígena e vivem a denegrir a imagem de nosso país no exterior".